

**EDcl nos EDcl no AgInt no RECURSO ESPECIAL Nº 1734875 - SP  
(2018/0050189-8)**

**RELATORA : MINISTRA NANCY ANDRIGHI**  
**EMBARGANTE : D DOS S M (MENOR)**  
**REPR. POR : R J DE M E OUTRO**  
**ADVOGADO : MARCO ANTONIO NOVAES - SP089651**  
**EMBARGADO : MARIA ANGELICA DA SILVA ALMEIDA**  
**ADVOGADO : ALEXANDRE SHAMMASS NETO - SP093379**  
**EMBARGADO : HOSPITAL ANA COSTA S/A**  
**ADVOGADOS : JOSÉ PAULO FERNANDES FREIRE E OUTRO(S) -**  
**SP010648**  
**LUCIANA VAZ PACHECO DE CASTRO - SP163854**  
**ROBERTA DE ALENCAR LAMEIRO DA COSTA E**  
**OUTRO(S) - DF017075**  
**LUIZ FELIPE CONDE - SP310799**  
**MARCELA GOMIDE NETO DE PAULA - DF036957**  
**RICARDO PACHECO MESQUITA DE FREITAS E**  
**OUTRO(S) - DF044412**

### **EMENTA**

DIREITO PROCESSUAL CIVIL. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. OBSCURIDADE, OMISSÃO, CONTRADIÇÃO OU ERRO MATERIAL. INEXISTÊNCIA. REFORMA DO JULGADO. IMPOSSIBILIDADE.

1. Os embargos de declaração, a teor do art. 1.022 do CPC, constitui-se em recurso de natureza integrativa destinado a sanar vício - obscuridade, contradição ou omissão -, não podendo, portanto, serem acolhidos quando a parte embargante pretende, essencialmente, reformar o decidido.
2. Embargos de declaração rejeitados.

### **ACÓRDÃO**

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, rejeitar os embargos de declaração, nos termos do voto da Sra. Ministra Relatora.

Os Srs. Ministros Paulo de Tarso Sanseverino, Ricardo Villas Bôas Cueva, Marco Aurélio Bellizze e Moura Ribeiro votaram com a Sra. Ministra Relatora. Presidiu o julgamento o Sr. Ministro Moura Ribeiro.

# *Superior Tribunal de Justiça*

Brasília, 23 de março de 2020 (Data do Julgamento)

Ministra Nancy Andrigli  
Relatora